

12 ABR 1985
**Sarney pode
intervir no
PDS cearense**

Estelina Farias

O presidente do PDS, senador José Sarney, poderá intervir na secção do partido no Ceará, como já o fez em Minas Gerais e Rio Grande do Norte, para compor a comissão regional do PDS naquele Estado, em virtude de desentendimentos entre o governador Virgílio Távora e o ministro das Minas e Energia, César Cals. Cals, na última reunião com Sarney, transferiu a solução do problemas para os três deputados de sua ala — Claudino Salles, Mauro Sampaio e o estadual José Gomes.

Os três deputados indicados pelo ministro para participarem da comissão terão que decidir se César Cals deve ou não se contentar em indicar somente dois nomes. Neste caso, um deles terá de abrir mão do cargo na comissão. Se essa decisão for tomada até segunda-feira, a Comissão Nacional aprovará a comissão nos termos propostos pelo governador Virgílio Távora. Em caso contrário, Sarney intervirá e nomeará a comissão regional ou transfere para outro dia a reunião da Comissão Nacional convocada para segunda-feira.

ATRASO

Interessado em formar logo a comissão regional, a qual juntamente com a do Rio Grande do Norte, que ainda não foi aprovada, está atrasando o pedido de registro do PDS no Tribunal Superior Eleitoral, o senador Sarney se reuniu com o ministro e os deputados de sua ala na segunda-feira à noite, quando César Cals transferiu o problema para os deputados, porque teria que viajar para o Paraguai e hoje segue para a Polónia.

Deputados da corrente do governador cearense informaram que o ministro havia concordado em indicar os dois nomes e por isso teria retirado de sua lista o deputado Mauro Sampaio. Este negou: «Não foi nada decidido. De minha parte não apresentarei empecilho, porque não empenho ao cargo a importância que querem dar. Acho, todavia, que a composição deve atender as quatro correntes do PDS do Ceará — a do governador, do ministro, do presidente da Câmara e do ex-governador Aduino Bezerra».

Pela composição feita pelo governador, cinco foram indicados por ele, Virgílio, deu três para seu antecessor Aduino Bezerra, um para o presidente da Câmara, Flávio Marçílio (que indicou a si próprio) e dois para o ministro das Minas e Energia.

POTIGUARES

No Rio Grande do Norte, o senador biônico Dinarte Mariz teve que abrir mão do critério que defendia para a composição da comissão regional, porque o governador não concordou. Sarney interviu, indicando a comissão. O senador Dinarte Mariz se considerou derrotado, pois somente dois dos onze membros da comissão não haviam sido indicados pelo governador: o seu filho Wanderley Mariz e o deputado estadual Carlos Augusto Rosado. O governador encontrava-se ontem em Brasília, mas evitou falar à imprensa.

A comissão será composta pelo próprio governador e seu vice, os senadores Dinarte Mariz e Jessé Pinto Freire, os deputados federais Djalma Marinho, Antonio Florêncio, Van Rosado, Wanderley Mariz e João Faustino, o presidente da Assembléia Legislativa, Luiz Antonio Vidal, e o deputado estadual Augusto Rosado.